

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1796 | 7 de junho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Campanha de Junho



Na compra de 1 colchão/casal
Oferta: 2 almofadas

Promoção

Na compra de 1 colchão/Individual
Oferta: 1 almofada

Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16 | C. Branco

CASTELO BRANCO

Parque Urbano da Cruz do Montalvão dá nova vida à cidade

› pág. 7



EDUCAÇÃO

Bênção das Pastas e Queima das Fitas é a grande festa dos estudantes

› pág. 8



FOTO: Beira Baixa TV

IDANHA-A-NOVA

Câmara
comparticipa
propinas na ESGIN
a funcionários

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Experimenta
Paisagem
Landscape
Together envolve
comunidade

› pág. 11

OLEIROS

Miguel Marques preside Câmara após renúncia de Fernando Jorge

› pág. 9



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

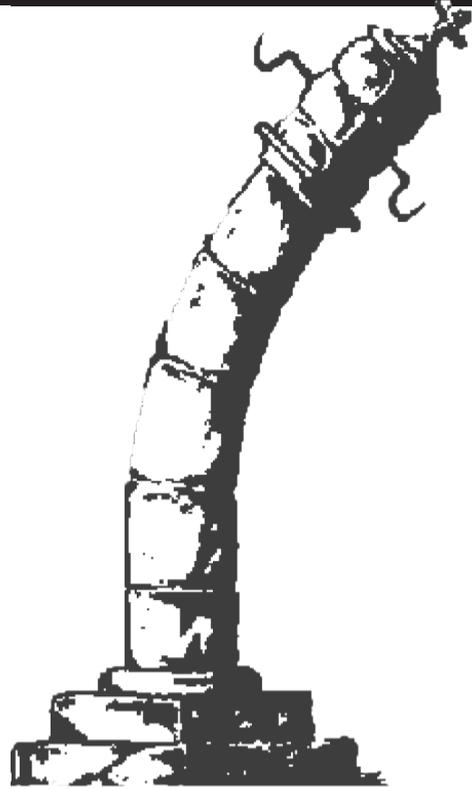
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



MATAGAL

Em Castelo Branco há ruas que foram quase invadidas pelas ervas, fazendo lembrar matagais. *Pelourinho* bem sabe, e concorda, que estas ervas e as suas flores são importantes para os insetos, sendo de vital importância para os polinizadores. Mas também não deixa de considerar que a sua melhor localização não são as ruas, nem que mais não seja pelo aspeto que daí resulta.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE aconteceu por estes dias. Um pretexto para se falar ainda mais e de forma mais assertiva, sobre as muitas medidas de proteção e as ainda mais mudanças comportamentais, que todos nós teremos de assumir, mais tarde ou mais cedo, de preferência mais cedo, se quisermos que as próximas gerações tenham um planeta onde possam viver com uma qualidade de vida, no mínimo, igual à que nós agora usufruímos. Certamente com diferente estilo de vida, mais responsável pela saúde do Planeta.

A defesa do ambiente tem muitas nuances, algumas que colidem com interesses económicos. Os governos, nomeadamente os governos europeus, podem manifestar boas intenções, podem avançar com propostas de atuação que combatam as mudanças climáticas, apontam metas temporais que raramente são cumpridas, porque acabam chocando com os interesses das grandes indústrias. Dentro do espírito ambientalista da época, reuniram durante uma semana em Paris, na sede da UNESCO, delegados de cerca de para negociarem um acordo multilateral sobre a redução de resíduos plásticos no mundo. O nobre e urgente objetivo, é o de estabelecer um tratado global para combater a tremenda poluição, causada pelos resíduos

plásticos.

Macron alertou para espantosa quantidade de lixo plástico que anualmente se produz, de peso equivalente a 35 mil torres Eiffel. E de que se não se avançar com novas e decididas medidas de combate, este valor irá triplicar até 2060. Portugal que está numa posição de topo na produção de energia limpa, é um dos piores de entre os países comunitários, no tratamento dos resíduos. Por isso, é de louvar a iniciativa da autarquia albicastrense, apresentada no Dia Mundial do Ambiente, de lançar a campanha de recolha de biorresíduos no seu Concelho.

Ambiente é um tema que agrega gerações, em particular os mais jovens. Leonor, a minha neta, tem 10 anos e já se preocupa com a pegada ecológica e com os resíduos que ficam de eventos que juntam milhares de pessoas. Há quem não queira entender estas preocupações e as militâncias ambientalistas entre os jovens que se manifestam nas escolas. A mim deixa-me satisfeito. Porque é a idade das utopias, o querer mudar o mundo. Em que muitos da minha geração se reveem. A minha geração lutou por mudanças políticas, pela democracia. Sendo um valor já sedimentado, apesar de todos os defeitos que a democracia possa ter, é a bandeira do ambientalismo que muitos jovens agora erguem. São poucos, mas muito mediáticos, os grupos de jovens que entram por um processo de luta mais radical, inconsequente, e que pouco contribui para a causa. Depois de terem atirado ovos e outras coisas a obras de arte de valor artístico incalculável, mas obviamente protegidas contra atos de vandalismo, chegou agora a Portugal a ação militante de esvaziar pneus em veículos SUV, com o pretexto de serem mais poluentes. Não causam prejuízo material, por isso não são criminalizados. Serve *pour épater le bourgeois*.

Interioridades

por: António Fontinhas



Cristina Rodrigues

De coração Beirão e alma Alentejana, Ponte-de-Sor, terra das memórias, das canções na chaminé com a minha avó, do baloiço, da bicicleta pasteleira, terra da terra molhada nos pés, dos concursos de folhas quando o meu avô regava, terra do coração apertado na hora da despedida, terra onde aprendi o que significava saudade.

“A quem tem fome não lhe dê um peixe, mas ensina-o a pescar”, ensinar e aprender sempre foram uma paixão, desde cedo que o giz fora minha companhia para rabiscar na velha escrevaninha... daí a licenciatura em Professores do Ensino Básico 1.º Ciclo.

Adoro expressão plástica, criar com material de reciclagem e desperdício. Trabalho concretizado no projeto *Mentalife*, no Fundão, que agora é a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, onde sou técnica de Reabilitação Psicossocial. Saber que fazemos diferença na vida das pessoas é tudo, ajudar a que outras vidas tenham sentido.

O mesmo preencher de alma com o trabalho no Instituto Pina Ferraz. A lição mais importante? Que o melhor presente que se pode dar a alguém, é o nosso tempo, o nosso amor.

Companheira da palavra escrita, com dois contos publicados em agosto de 2019, fui uma das autoras selecionadas para a coletânea *Somos mais do que histórias - 3.º volume*, da editora Cordel d'Prata.

Amiga fiel, das pessoas que chegam para somar e completar, aquelas com corações gigantes e almas puras, onde se respeitam os espaços e os tempos, onde os silêncios não são constrangedores, onde não se julga e se confia.

A música é um amor que nunca desilude, inspiração para tudo. Aos 18 anos entrei para a *Rádio Cova da Beira (RCB)*, passados mais de 25, continuo a guardar no meu coração, a minha rádio e as minhas pessoas radiofónicas. Tenho um programa no ar, *Sons e Melodias*.

A música *Hero*, da Mariah Carey, merece ser ouvida, tem poder de curar. Todos nós temos de ser os nossos próprios heróis. Não poderia escrever algo sobre mim, sem mencionar o chefe Rodrigues, da Polícia de Segurança Pública (PSP), meu querido PAI, um homem que sempre marcou pela sua forte presença. Saudades do que se viveu e do que ainda se tinha para viver.

Há pessoas que nos ensinam o que é o amor, outras o desamor, mas existem sempre razões para acreditar e sorrir, pois o amor é a verdadeira bênção da vida, romântica incurável, há só que saber esperar. Coragem!

EDUARDO LOURENÇO: PENSAR CULTURA E ARTE



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Foi lançada, na cidade da Guarda, a 23 de maio, data do nascimento do homenageado, a reedição da Fotobiografia de Eduardo Lourenço, da autoria de Manuela Cruzeiro, Maria Manuel Baptista e Fernanda de Castro, com a chancela Bertrand. Prosseguiram, assim, as celebrações do centenário do nascimento do ensaísta, iniciadas na Fundação Calouste Gulbenkian a 28 de março. Saliente-se, além da publicação de treze volumes da Obra Completa, o último dos quais sobre “O Labirinto da Saudade”, a distribuição do suculento número da revista “Colóquio – Letras”, dedicado a Eduardo Lourenço e Eugénio de Andrade, bem como da revista “Finisterra”, que o ensaísta dirigiu, com riquíssima colaboração.

Se há escritor que precisa de uma leitura muito atenta da obra, na sua diversidade e complexidade, ele é Eduardo Lourenço. Quem quiser tirar conclusões apressadas, arrisca-se a errar redondamente, uma vez que o ensaísmo do pensador se baseia num panorama abrangente e complexo sobre a cultura como ponto de encontro de diversas experiências de diálogo e criatividade. É, por isso, importante a análise do seu percurso.

Encontramo-nos perante a procura de um caminho de rara coerência, no qual o ensaísta se procura, sem a ilusão de poder considerar-se satisfeito com essa diligência. Carlos de Oliveira foi dos primeiros a considerar a obra “Pessoa Revisitado”, como o romance que o ensaísta nunca fez, mas que nos deixou devidamente encenado e com um precioso conjunto de reflexões que revelam a chave de um mistério que antes de Eduardo Lourenço

estava por desvendar – o do sentido de unidade de uma obra de uma personalidade que normalmente era apresentada em rutura consigo mesma. Se Eduardo Lourenço se digladiou com Pessoa para que este revelasse quem era verdadeiramente, o certo é que também foi fazendo esse exercício relativamente a si mesmo, pelo que Heterodoxia é a tentativa de abrir um caminho de liberdade que pudesse trilhar sem ter de pagar tributo que não resultasse apenas da condição de ser artífice do pensamento.

Correndo o risco de ser considerado trãnsfuga (que não foi), o ensaísta, na linha de Montaigne e de Sílvia Lima, preferiu aventurar-se singularmente em campos incertos que lhe permitissem desconstruir o que era comumente aceite. E assim usou o romance de Fernando Pessoa para poder, a um tempo, descobrir-se e sobretudo encontrar-se no mundo.

“Com Caeiro fingimos que somos eternos, com Campos regressamos dos impossíveis sonhos imperiais para a aventura labiríntica do quotidiano moderno, com Reis encolhemos os ombros diante do destino, compreendemos que o Fado não é uma canção triste, mas a tristeza feita verbo e com Mensagem sonhamos uma pátria de sonho para redimir a verdadeira. Quem sonhou todas estas ficções foi o passeante da Rua dos Douradores, um homem triste por não existir como se sonhava irmão gémeo por dentro de Luís de Baviera, prisioneiro como ele de idênticos fantasmas”. Aqui encontramos o resumo da diligência fundamental empreendida por Eduardo Lourenço. Em lugar da multiplicação de personagens, a obra de Pessoa surge como uma “sinfonia de uma só nota, destinada a cobrir o outro lado do sonho que é para ele a Morte”.

Daí a referência à Baviera de sonho do rei mítico. “O mito é o nada que é tudo”. E assim Fernando Pessoa torna-se uma espécie da “pedra de roseta” da “presença” e da geração do ensaísta. E que dizia ele? “De uma maneira clara, cintilante, era que, nos vários sentidos da Palavra, Deus tinha morrido. Mas no imaginário português, Deus nunca morre, inclusive para ele que o teve de inventar de outra, maneira. No entanto, isso era uma provocação tão forte, uma destruição de todos os códigos da poesia, da crítica, dos valores, da ética, da política, de tudo”. Pessoa era, assim, para o ensaísta o desejo que toda a juventude tem de que o mundo acabe e comece outra coisa, uma espécie de apocalipse, no sentido de revelação ou de diligência de descobrir.

No percurso do ensaísta e pensador, sentimos a lição fundamental de Eduardo Lourenço, tendo a seu lado Annie, como referência segura de uma vida e como permanente e amorável desafio. E fica a revelação essencial do mistério que o escritor prosseguiu até ao fim de sua vida. “Que ninguém tem pátria como coisa sua, como um objeto, como coisa própria, e que é nesta ausência de pátria que assenta a sua impensável identidade”. Eis a chave da referência à língua portuguesa por Bernardo Soares no “Livro do Desassossego”. Assim mesmo, Camões, Antero e Pessoa são uma espécie de guardiães da heterodoxia autêntica, como lugar-comum portátil da nossa alma, como referência complexa e inexplicável. E eis o Portugal presente na obra do cultor do sonho e da vontade, longe de qualquer ilusão. “Puro mito, resumo da mitologia passada, mas aberto para um futuro ainda sem nome... e assim ao abrigo da morte”.

AS NOVELAS POLÍTICAS E A SILLY SEASON



VALTER LEMOS

Está quase a começar o Verão. Na linguagem política e jornalística é o tempo da falta de notícias, pois que os políticos também merecem férias como os outros e à falta de notícias políticas, a comunicação social ocupa-se com coisas mais mundanas e até, por vezes, absurdas. Daí o rótulo de *silly season*.

No entanto, este ano, parece ter havido uma *silly season* antecipada, mas envolvendo a política e o jornalismo, numa autêntica telenovela.

Tudo começou com Marcelo Rebelo de Sousa. O presidente na sua prolífica interpretação do seu papel de presidente, com produção diária de declarações, comentários e bitaites, foi insistindo na existência de possibilidade de eleições antecipadas, ou seja, de queda do governo ou dissolução da Assembleia da República. A comunicação social delirou. Os esforçados repórteres da SIC, TVI, CNN e até RTP, passaram a questionar durante todo o dia, todos os atores políticos sobre o assunto. Os respetivos comentadores passaram a ocupar permanentemente a antena com a discussão de infundáveis cenários e a análise psicológica dos atores envolvidos. Foi dado como assente e definitivo que o Governo estava acabado.

Por sua vez o Governo, que aparentemente até poderia vir a beneficiar de tanta tontearia, resolveu deitar gasolina no fogo da TAP, o qual até já estava a perder intensidade.

A inenarrável conferência de imprensa do ministro Galamba foi uma festança para comentadores e repórteres que, já estavam a meter os microfones no saco, ainda que a resmungar alguns impropérios. Afinal parecia que tinham perdido uma boa oportunidade de produzir a queda do governo que, como sabemos,

é o orgasmo profissional de qualquer jornalista ou comentador televisivo que se preze.

Como sempre o omnipresente Marcelo deu a sua contribuição pedindo publicamente a cabeça do ministro. Face a tão grande presente do Governo e uma “carta de conforto” tão segura do presidente renasceram as almas nos estúdios de televisão e nas redações. Contra o Galamba, os ministros, o Costa e o PS foi a palavra de ordem.

Mas a reação de António Costa foi um saco de gelo na fogueira. Não a apagou, na verdade, mas provocou uma imensa gargalhada em todos os que viram as expressões de incredulidade e engulho que encheram os estúdios das televisões... Ainda agora me rio

“

Tudo começou com Marcelo...
Afinal parecia que tinham perdido uma boa oportunidade de produzir a queda do governo que, como sabemos, é o orgasmo profissional de qualquer jornalista ou comentador televisivo que se preze

sempre que me lembro.

O espetáculo a que se assistiu nas televisões é digno de ficar na história para ser estudado com atenção. A histeria e mesmo insanidade, a que assistimos, por parte de comentadores e repórteres e também os atores políticos, é quase inacreditável. Valerá a pena rever no futuro estes dias nas televisões, designadamente nos canais noticiosos. Mas também aquelas inacreditáveis sessões da comissão de inquérito e as figuras ridículas de alguns deputados, que se sentiram estrelas televisivas por um dia. “Afinal senhor ministro foi ao minuto 24 ou ao 26?”. Pode dizer-se que toda a história resulta, afinal, de uma incapacidade ou incompetência política e até ingenuidade do ministro na gestão da sua equipa e da comunicação política, mas também é verdade que os deputados se mostraram mais interessados no seu papel de atores de novela do que nos aspetos substantivos da gestão do processo da TAP que é aquilo que deveriam estar a fazer.

Após toda esta *silly story*, que ainda não acabou, mas já esfriou no interesse de grande parte dos portugueses, o que virá na *silly season*?

Continuará esta espuma política ou haverá finalmente uma viragem para o que importa? Afinal de contas, parece que o país está melhor... de contas. Não será altura de aproveitar o tempo e o dinheiro para transformar mais a realidade em vez de arranjar novelas? E isto cabe primeiramente ao Governo, mas não só. Talvez o presidente possa falar menos e sobre coisas mais substantivas e talvez a comunicação social possa mostrar e comentar um pouco mais os aspetos substantivos da política e da vida com uma ação mais jornalística e menos novelística. Até porque de novelas já bastam as inúmeras dos canais generalistas, não fazem falta na informação.

Detenções por desobediência e álcool

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 30 de maio a 6 de junho, realizou três detenções.

Em Castelo Branco, foi detido um homem, de 32 anos, residente nesta cidade, por resistência e coação a agentes da PSP.

Também em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 53 e 55 anos, residentes nesta cidade e no

Concelho do Fundão, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,22 gr./l. e 2,21 gr./l.

Em todos os casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Polícia autua 14 condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 30 de maio a 6 de junho, realizou 12 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 264

condutores.

No âmbito destas ações, foram autuados 14 cidadãos, sendo levantados quatro autos de contraordenação muito graves e um auto de contraordenação grave por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; cinco autos de contraordenação graves por uso indevido do telemóvel durante a condução e quatro autos de contraordenação graves por estacionamento indevido em travessia de peões.

GNR constitui dois arguidos por furto

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Sertã, constitui arguidos, dia 4 de junho, dois homens, de 55 e 57 anos, por furto, no Concelho da Sertã.

No seguimento de uma denúncia por furto no interior das instalações de uma associação cultural, os militares da GNR desenvolveram diligências policiais que permitiram localizar

os suspeitos no interior de um veículo, que utilizaram para se colocar em fuga. Após a localização e interceção dos suspeitos e no decorrer das diligências policiais foi possível apreender 520 euros que terão sido furtados das instalações da referida associação.

Os dois homens foram constituídos arguidos e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

BOMBEIROS DE IDANHA-A-NOVA

Manuel Monteiro empossado como segundo comandante

O novo segundo comandante tomou posse numa cerimónia perante várias entidades autárquicas e da proteção civil



Manuel Monteiro

Manuel Monteiro é o novo segundo comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

A tomada de posse decorreu dia 31 de maio de 2023, antecedida por uma formatura de boas-vindas às diversas entidades convidadas, que decorreu no Quartel Sede do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

A cerimónia foi presidida pela presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitá-

ria dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova (AHBVIN), Idalina Costa; pelo presidente da Direção da AHBVIN, Arminho Jacinto; pelo comandante do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do

Centro da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Francisco Peraboa; pelo comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, Pedro Nunes; pelo representante da Fede-

ração Distrital dos Bombeiros do Distrito de Castelo Branco, Tiago Marques; e pelo comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, João Costa.

A tomada de posse do novo segundo comandante decorreu ainda sob o testemunho do corpo ativo do Corpo de Bombeiros, estagiários, elementos integrantes do quadro de honra, órgãos sociais da AHBVIN, entre as variadíssimas entidades e organismos convidados, que se fizeram representar.

Manuel da Fonseca Monteiro, anteriormente com a categoria de subchefe no quadro ativo do Corpo de Bombeiros de Idanha-a-Nova, é natural de Idanha-a-Nova e ingressou no Corpo de Bombeiros de Idanha-a-Nova em 1987, tendo, a par com a atividade de Bombeiro, ligação profissional e vasto currículo na área da Proteção Civil.

Jovem detido por furto em interior de residência e tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve em flagrante delito, dia 1 de junho, um homem jovem, de 17 anos, por furto em interior de residência e tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No seguimento de uma denúncia por furto em interior de residência, os militares da GNR desenvolveram diligências policiais que permitiram localizar o suspeito no momento do furto, tendo-se de imediato procedido à sua detenção.

No decorrer das diligências policiais foi ainda possível



apreender 46 doses de anfetaminas (10 comprimidos); 10 doses de canábis; seis doses de haxixe; três navalhas; quatro relógios de pulso; uma bici-

cleta; uma motosserra; uma moto roçadoura; uma balança de precisão.

O homem foi detido e os factos foram comunicados ao

Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Esta ação contou com o apoio do Posto Territorial da Sertã.

A PARTIR DESTE MÊS

Concelho desenvolve projeto de recolha de biorresíduos

A iniciativa da autarquia propõe a recolha, até 2030, de 50 por cento das 9.400 toneladas de biorresíduos produzidos anualmente

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB), no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, que é assinalado a 5 de junho, deram a conhecer o projeto de recolha de biorresíduos no Concelho de Castelo Branco.

O presidente da Câmara de Castelo Branco Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que, “em média, cada habitante de Castelo Branco produz 462 quilogramas de resíduos urbanos por ano, dos quais 171 serão resíduos alimentares”, de onde resulta que “os biorresíduos alimentares representam cerca de 37 por cento dos resíduos”.

Tudo isto, salientou, faz com que no Concelho sejam “produzidas 9.400 toneladas de biorresíduos por ano”, sendo que “a meta de recolha para o município é atingir uma taxa de captura de 50 por cento, em 2030, ou seja, cerca de 4.700 toneladas por ano”.

Para atingir esse objetivo, em 2021, a Câmara de Castelo Branco elaborou o Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Bioresíduos, tendo por base a produção de resíduos indiferenciados e a sua caracterização, determinando assim o potencial dos bioresíduos produzidos no Concelho.

A estratégia do Município para a recolha de bioresíduos assenta em duas vertentes, que são a separação e reciclagem na origem dos biorresíduos, através da compostagem doméstica ou comunitária, e a recolha seletiva com posterior transporte para instalações de reciclagem, designadamente de compostagem e



Leopoldo Rodrigues na apresentação do projeto de recolha de biorresíduos

digestão anaeróbia, evitando a sua mistura no tratamento com outros resíduos.

De acordo com esta estratégia, como adiantam Leopoldo Rodrigues e a administradora delegada dos SMCB, Sónia Mexia, “numa primeira fase serão implementados vários projetos piloto”.

Um deles passa pela *RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos*, financiado pelo Fundo Ambiental na vertente *Resíduos e economia circular*, sendo que o processo de candidaturas, que decorreu em 2022, foi coordenado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). Os SMCB viram assim aprovada a sua candidatura através de um projeto no valor de 147.846,32 euros mais IVA que consiste, essencialmente, na recolha seletiva de resíduos alimentares, porta a porta em 150 grandes produtores, como restaurantes, cantinas, mercados, em Castelo Branco e Alcains, ao que se junta a separação e reciclagem na origem, através de compostagem comunitária a implementar nas 19 freguesias do Concelho.

Outros projetos pilotos têm a ver com a recolha a pedido de resíduos verdes e a sensibilização para a prevenção e redução do desperdício alimentar.

De acordo com Leopoldo Rodrigues “o projeto *RecolhaBio* tem como meta separar cerca de 1.119 toneladas de biorresíduos por ano, o que

corresponde a 12 por cento face ao potencial de produção total do Concelho”.

A estes projetos há ainda a juntar a separação e reciclagem na origem, a compostagem doméstica, no âmbito do projeto *Fusilli*, a cargo da equipa da Câmara.

Além disso, como foi adiantado, “estão a ser delineados e preparados outros projetos piloto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares ao nível da produção residencial, em zonas de moradias e de prédios”.

Tudo isto, tendo em atenção que no ano passado, no Concelho de Castelo Branco foram produzidas 24.268 toneladas de resíduos, das quais 20.663 toneladas correspondem a resíduos indiferenciados, representando 85 por cento do total, e 3.605 toneladas são provenientes de recolha seletiva, o que corresponde a uma taxa de reciclagem de 15 por cento.

No que respeita à recolha de biorresíduos, Leopoldo Rodrigues, na área dos contentores castanhos que serão distribuídos pelos grandes produtores, faz questão de fazer referência às escolas, porque, “assim, também é um modo de sensibilizar os mais jovens para esta questão, sendo que eles depois têm um papel importante na sensibilização de outras pessoas, como familiares e amigos”.

Leopoldo Rodrigues destaca também o “papel impor-

tante da equipa de recolha de lixo”, que elogia, e de caminho alerta para situações como as que sucedem nos novos ecopontos instalados no centro da cidade, ao referir que “vi sacos colocados ao lado. Fui verificar e vi que os contentores não estavam cheios”, para defender que “estas são atitudes que podemos alterar com a colaboração de todos”. E nesta matéria sublinhou ainda que “também vi que os sacos estavam abertos e sem ser feita qualquer separação de lixo”, pelo que considera que “é necessário um trabalho de sensibilização”, não esquecendo que “este é um trabalho (separação de resíduos) da responsabilidade de cada um de nós”.

Por seu lado, Sónia Mexia recodou que bioresíduos “são todos os resíduos biodegradáveis de jardins e parques, os resíduos alimentares de cozinha e das habitações, dos escritórios, dos restaurantes, dos grossistas, das cantinas, das unidades de *catering* e retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos”. Tudo para realçar que “as sobras dos alimentos e os resíduos verdes são biodegradáveis e têm elevado teor de matéria orgânica, podendo e devendo ser reciclados e valorizados através de técnicas e processos dos quais resultam produtos com valor acrescentado, como sejam o biogás, que serve para produzir energia, e o composto, que serve para aplicar na agricultura, como

fertilizante e corretor orgânico, contribuindo e valorizando a economia circular”.

Sónia Mexia, que destaca também que, “por outro lado, o facto de separar e recolher seletivamente estes resíduos orgânicos contribui para reduzir a quantidade de resíduos a enviar para deposição em aterro, diminuindo também, de forma significativa, a quantidade de matéria orgânica na fração resto que entra nos aterros e consequentemente os gases com efeito de estufa libertados pelos aterros”.

Mais à frente Sónia Mexia apelou “à participação e empenho de todos os munícipes e utilizadores do sistema, para aderir a este projeto direcionado para a recolha seletiva dos biorresíduos, mas insistimos também na separação dos restantes resíduos recicláveis, como sejam o papel e cartão, plástico e metal, vidro, monos” e sublinhou que “em 2022, a taxa de reciclagem registada no Concelho de Castelo Branco foi de 15 por cento, longe do desejado e estipulado como meta nacional e comunitária”.

Alertou igualmente que “ao não separar os resíduos recicláveis, estes terão como destino o aterro sanitário, o que constitui uma solução que se apresenta mais dispendiosa em termos de tratamento, uma vez que não há valorização destes resíduos, acabando por se refletir no custo da prestação de serviço de resíduos, pago por todos”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), de Castelo Branco, decidiu assinalar o Dia do Autor Português, que é comemorado a 22 de maio, com uma atividade que envolveu os alunos e a comunidade Alcabastrense. Assim, por exemplo, dia 31 de maio, quem percorria as ruas de Castelo Branco podia ser abordado por alunos que se disponibilizavam para ler um poema e no fim ofereciam uma folha com um poema ou uma frase de um autor português.

Esta foi uma iniciativa digna de elogio e que deve ser replicada por diversos motivos. Desde logo, por recordar o autor português, defendendo o que é nosso. Depois, porque apresenta uma dupla vantagem, tendo em atenção a poesia. Por um lado, incentiva os alunos a conhecer e a ler a poesia portuguesa. Por outro lado, porque leva essa mesma poesia até à população, que assim também a pode conhecer e valorizar. Mas, nesta equação há ainda um terceiro pilar, que tem a ver com o relacionamento entre a comunidade escolar e a população. Tudo, porque assim a escola sai das quatro paredes da sala de aula e convive com a comunidade envolvente, permitindo uma ligação física que é importante e dá a conhecer o que é feito nos estabelecimentos de ensino.

Neste caso, o motivo para esta convivência entre a escola e a comunidade envolvente foi o Dia do Autor Português através da poesia, mas outros existem que podem alimentar esta relação, na qual, não reste a menor dúvida, todos ficam a ganhar, num Mundo mais humano.

UHF e José Cid são cabeças de cartaz no Festival José Afonso em Malpica

Malpica do Tejo vai estar em festa na próxima sexta-feira e sábado, 9 e 10 de Junho, com o já tradicional Festival José Afonso.

O programa começa na próxima sexta-feira, 9 de junho, às 20 horas, com a atuação das Cantadeiras de Malpica do Tejo, Filipa Melo, José Cid

e Banda Estilus.

No próximo sábado, 10 de Junho, às 16 horas, sobem ao palco o Rancho Folclórico de Viegas e António Duarte. A inauguração está marcada para as 17 horas e nesse dia pode ainda assistir às atuações de Manuel Flores, Fernando Pereira, UHF e Keep Kalm.

Grande Feira de Colecionismo realiza-se no próximo sábado

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, feriado do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portugueses, entre as nove e as 18 horas, na Avenida Nuno Álvares, a XVIII Grande Feira Anual de Colecionismo, Antiguidades e Velharias na Cidade de Castelo Branco.

A Associação afirma que

“mediante a organização desta Grande Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias pretende-se promover junto da população o interesse pelos testemunhos do passado, o incentivo ao colecionismo, aumentar a oferta e, por sua vez, o número de visitantes que a Grande Feira aporta à cidade de Castelo Branco e à região envolvente”.

Moradores dos Maxiais queixam-se de monos abandonados junto aos contentores de lixo



A deposição de monos junto aos contentores de lixo instalados no Cruzamento dos Maxiais tem gerado o descontentamento dos habitantes daquela localidade do Concelho de Castelo Branco, pela imagem que transmite a quem por ali circula.

Depois de ser contactada devido a esta situação, a *Gazeta do Interior* expôs a situação aos Serviços Municipalizados de

Castelo Branco (SMCB), os quais adiantaram que “sempre que a situação é detetada se procede à recolha desses monos”, mas realçam que a situação definitiva, e mais correta, passa por quem “ali coloca os monos contactar os Serviços, que os recolherá no local que for indicado”, sublinhando que “esse serviço é gratuito”.

AT



CONCURSO ESCOLAR

Cada Gota Conta tem vencedores

O concurso aberto a alunos do 7.º e 8.º anos serviu para assinalar o Dia Mundial da Água, que é celebrado a 22 de março

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) dinamizaram a campanha *Cada Gota Conta*, para assinalar o Dia Mundial da Água, que é comemorado a 22 de março, sendo que o programa integra um concurso, dirigido aos mais novos.



Os vencedores terão um dia passado nos Serviços Municipalizados

Assim, foi entregue em todas as escolas, aos alunos dos 7.º e 8.º anos, uma gota de água para ser preenchida com frases e imagens sobre o que significa para eles o que cada gota conta. Em cada escola foram selecionadas as seis melho-

res gotas, para no final serem escolhidas as três melhores esta segunda-feira, 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente. Os autores das três gotas vencedoras são premiados com um dia nas instalações dos Serviços

Municipalizados a acompanhar as diversas atividades desenvolvidas, nomeadamente o atendimento ao público, as oficinas, o laboratório de águas, o laboratório de contadores, a deteção de fugas de água, entre outros.

PSD crítica Câmara e presidente com base nos investimentos da saúde privada

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, em comunicado de Imprensa, faz duras críticas à Câmara de Castelo Branco e ao seu presidente, Leopoldo Rodrigues, ao destacar que “é já do conhecimento público que o avultado capital privado de investimento na área da saúde não vai ficar na capital de Distrito” e concluir que “esta fatalidade tem a sua causa na total falta de competência e visão deste executivo camarário, pois é ele que gere o nosso destino coletivo e tem como principal missão zelar por ele. Na verdade, a total ausência de inteligência política, de rumo e clarividência deste executivo, fez com que o porta voz de todos os Alcabastenses, ou seja o seu presidente,

Leopoldo Rodrigues, revelasse a sua total inoperância e incapacidade na atração e fixação de um equipamento desta importância para a cidade de Castelo Branco”. Por isso a Comissão “pede um esclarecimento cabal acerca deste assunto ao senhor Presidente da Câmara, pois sente-se enganada por este, depois de ter sido informado em reunião privada relativa à discussão sobre o próximo orçamento municipal que «existiam fortes contactos no sentido de garantir uma unidade de saúde de cariz privado para a nossa cidade»”.

No comunicado é acrescentado que “também é de conhecimento público que ainda no mês passado, em reunião camarária, o PSD, através do seu vereador João Belém, questionou o edil

acerca desta mesma temática e que o mesmo referiu que «houve e há contactos com grupos privados a operar na área da saúde no nosso País, pelo que esperamos que possam haver desenvolvimentos»”.

Por tudo isto, a Comissão “condena este modelo de governação da nossa autarquia, pois é revelador do laxismo e inércia que são seguramente a palavra de ordem dentro da Câmara”, sublinhando que “pouco ou nada este executivo fez para negociar com sucesso a concretização um projeto desta envergadura e impacto para Castelo Branco, resultando assim na fuga de milhões de euros em investimento financeiro e em dezenas de postos de trabalho diretos e indiretos perdidos para

o Concelho da Covilhã”.

Os social democratas destacam ainda que “a razão para tamanha incompetência destes ditos responsáveis políticos, deve fazer-nos pensar a todos, que devemos exigir muito mais de quem nos governa. Exigir que sejam muito mais diligentes, estratégias e capazes de fixar investimento reprodutivo, sob pena, de termos que procurar noutro local aquilo que podíamos ter na nossa própria cidade. Não nos devemos contentar com tamanha mediocridade daqueles cuja grande preocupação reside apenas nas inaugurações de jardins e espaços verdes, que custaram uma verdadeira fortuna, para as famílias alcabastenses que serão cada vez menos e menos no futuro”.

Azeite Fio da Beira ganha prémios

O Azeite Fio da Beira Praemium, foi distinguido como o Melhor Azeite de Portugal na Categoria Frutado Maduro, no Concurso Nacional de Azeites de Portugal, assim como o Melhor Azeite DOP da Beira Interior. A entrega de prémios realiza-se esta quar-

ta-feira, 7 de junho, no CNEMA, em Santarém, integrada na Feira Nacional de Agricultura.

Em nota é lembrado que “a nível internacional a nossa qualidade também foi reconhecida num dos maiores concursos internacionais de azeites, em

Nova York, nos Estados Unidos da América, no NYIOOC 2023, em que participaram mais de mil azeites de 22 países e obtivemos distinção Prata”.

É acrescentado que “o Fio da Beira Praemium caracteriza-se pelo aroma frutado ligeiramen-

te suave das azeitonas Galega e Cobrançosa, perfeitamente equilibrado entre o doce, amargo e o picante, produzindo uma sensação única. No olfato, azeitona verde intensamente frutada com sensações de relva acabada de ser cortada”.

INVESTIMENTO DE QUASE 3,5 MILHÕES DE EUROS

Eis o Parque Urbano da Cruz do Montalvão

O Parque tem 21 hectares tratando-se de um projeto que se iniciou em 2016 e atravessou três mandatos autárquicos

António Tavares

O Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, abriu ao público dia 31 de maio, e dia 1 de junho recebeu as atividades comemorativas do Dia mundial da Criança, depois de um investimento de quase 3,5 milhões de euros. O projeto, que atravessou três mandatos autárquicos, liderados por Luís Correia, José Augusto Alves e Leopoldo Rodrigues, teve início em 2016, com a abertura do concurso, o projeto foi aprovado em 2017 e as obras começaram em 2019.

O novo espaço tem 21 hectares, os quais estão divididos em duas áreas. Uma a Norte, com 14,4 hectares e outra a Sul com 6,6 hectares e que apresenta uma união entre espaços naturais e urbanos, compreendendo uma artéria pedonal que atravessa a área Norte, uma ciclovía, um auditório ao ar livre, um edifício multiusos, outro destinado a acolher um bar, espaços para as crianças e para jogos, como o ténis de mesa, um parque para seis autocaravanas na área Sul, e, claro, está zonas arborizadas e relvados.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realça que o Parque Urbano da Cruz do Montalvão é “uma nova centralidade da cidade e do Concelho” e agora que o novo espaço está aberto ao público deixa um “apelo ao



Leopoldo Rodrigues deixou um apelo ao civismo das pessoas, para que o novo espaço seja preservado

civismo”, para que as pessoas preservem “aquilo que aqui está”, sublinhando que se trata de “um espaço percecionado para a realização de eventos, nomeadamente no anfiteatro natural”.

Leopoldo Rodrigues, realça também que o Parque Urbano da Cruz do Montalvão “é um grande desafio em termos ambientais, uma vez que necessita de rega durante três meses”. Por isso, adianta, “foram abertos três furos artesianos, mas pelo facto de se tratar de água férrea foi construída uma central para proceder ao seu tratamento”, para concluir que se trata de “um processo complexo para garantir a qualidade da água”.

O autarca avança ainda que o novo espaço conta “com uma equipa, em exclusividade, para sua manutenção”.

Na apresentação do Parque Urbano da Cruz do Montalvão aos jornalistas, a arquiteta paisagista Verónica Almeida, de equipa que desenvolveu o projeto, começou por “destacar o papel da visão estratégica da Câmara de Castelo Branco, de decidir, em 2016, valorizar o espaço abandonado do antigo campo militar, em plena área urbana, de bairros densamente urbanizados, devolvendo-o à

cidade, enquanto parque urbano de proximidade”.

Verónica Almeida explicou que, “socialmente, o Parque do Montalvão destaca-se por responder com usos quotidianos e não apenas de fim de semana e por integrar, no interior, um eixo urbano, pedonal, importante na cidade de Castelo Branco, o eixo urbano Centro-Universidade (Politécnico), Centro-Parque da Cidade, Centro-Fórum Comercial, estando nós a apenas 15 minutos a pé do centro da cidade”, acrescentando que “esta ligação, materializada pela artéria diagonal do Parque, larga, confortável e arborizada, onde podemos caminhar, rolar, ciclar, ao longo dos seus cerca de 500 metros, é a espinha dorsal à qual se agregam e sucedem os três núcleos de atração e programas do Parque”.

Nesta vertente Verónica Almeida destaca “o grande relvado social, com cerca de um hectare, e a sua relação com o equipamento infantil, o espaço de mesas de piquenique e a plataforma de estadia e jogos tradicionais; o anfiteatro natural, espaço multifuncional, com vista para a Serra da Gardunha, com possibilidade de realização de eventos de escala adequada; e a praça que se

caracteriza por ser a zona mais urbana, mas uma importante âncora para o funcionamento regular do parque, onde, encontramos uma cafetaria, com um amplo espaço aberto de sombra, associada a espaço de jogo infantil, para os mais pequenos; um edifício polivalente de carácter associativo, que associado a um pequeno anfiteatro de pedra, poderão em sinergia, proporcionar o apoio a diversas atividades, como aulas no exterior, cinema ao ar livre, teatros infantis, pequenos concertos, feiras e mercados”.

Por outro lado, continua “encontramos também, os espaços que gostamos de denominar de jardins de fresco, que se caracterizam por serem espaços mais protegidos, de sombra intensa, quando o Parque se desenvolver, podendo proporcionar o fresco para a atenuação das ondas de calor, ao mesmo tempo que através da combinação de mesas e bancos propostos, *Internet Wi-Fi*, perto da circulação e das zonas mais ativas do Parque, sugerem a sua apropriação por diferentes grupos”.

De igual modo destaca “o percurso perimetral com aproximadamente um quilómetro, que permitirá deambular pelo Parque, e descobrir os seus diferentes ambientes e experiências de natureza, possibilitando também a sua utilização para a prática desportiva e manutenção física”.

Verónica Almeida sublinha também que “à função social do Parque Urbano da Cruz do Montalvão associa-se um valor ecológico e simbólico próprio, propondo-se como uma mistura entre a criação de ecossistemas e espaços verdes”.

Assim, avançou, “tomando

autóctones ou naturalizada na região de Castelo Branco, umas de crescimento mais rápido, outras de crescimento mais lento, mas todas contribuirão, em conjunto com as cerca de 300 árvores existentes, que permaneceram, para a riqueza visual e ecológica do Parque, garantindo, pelas suas características, um maior sucesso na sua instalação e desenvolvimento”.

A isto acrescentou que também foram criadas as condições para que “no futuro, apenas 40 por cento do parque tenha necessidades de irrigação frequente, correspondendo estes 40 por cento às áreas de maior vivência. Os restantes 60 por cento da área de Parque com revestimento arbustivo, subarbustivo e com prados de sequeiro floridos, permite diminuir ou reduzir totalmente, no futuro, as dotações de rega” e conclui que “este conjunto de estratégias, aliadas a outras, permite que o Parque responda aos desafios que as alterações climáticas colocam, agora e no futuro, no desenho dos espaços verdes e em particular dos parques de média e grande dimensão, sobretudo quando falamos na gestão do recurso água, recurso regional cada vez mais escasso”.

Verónica Almeida centro ainda sua atenção na área Sul do Parque, para destacar que “constitui uma ligação ao Parque da Cidade e é um importante elemento de sustentabilidade de todo o Parque, tendo como principal função a centralização da captação, armazenamento e tratamento, da água proveniente de três furos, para alimentação do seu sistema de irrigação, diminuindo assim a sobrecarga do uso da água potável para rega”, sendo que, “simultaneamente, os seus planos de água contribuirão para aumentar o potencial de biodiversidade do local e a sua componente cénica”.





JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NO RECINTO DA NOSSA SENHORA DE MÉRCOLES

Bênção das Pastas reúne milhares de estudantes, familiares e amigos

A cerimónia que se iniciou com uma missa campal marca o fim de um ciclo para os estudantes que terminaram a licenciatura



FOTO: Beira Laixa TV

Sábado foi dia de Bênção das Pastas, no recinto da Nossa Senhora de Mércules, e da Queima das Fitas, nas cinco escolas do Politécnico instaladas em Castelo Branco

António Tavares

O recinto da Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, acolheu, no passado sábado, 3 de junho, a cerimónia de Bênção de Pastas de cinco das seis unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Isto, porque nesse dia a Bênção das Pastas contemplou a Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo

Branco, a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e a Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, uma vez que a Escola Superior de

Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), realizou a Bênção das Pastas mais cedo, dia 18 de maio, no recinto da Senhora do Almurtão em Idanha-a-Nova.

A cerimónia realizada no passado sábado, 3 de junho, no recinto da Nossa Senhora de Mércules, marcou o fim de



um ciclo para os estudantes que terminaram a licenciatura e contou com a presença de milhares de pessoas, entre estudantes, familiares e amigos, que não quiseram perder este dia que ficará na memória de todos.

O programa começou às 10 horas, com a celebração

de uma missa, no decorrer da qual se procedeu à bênção as pastas e que contou com as intervenções do presidente do Politécnico, António Fernandes; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do representante do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco,

José Bernardino; do presidente da Associação Académica de Castelo Branco, Alexandre Pinto Lobo; e dos alunos representantes das cinco escolas presentes.

Depois da homília, o convívio continuou em vários restaurantes de Castelo Branco, onde os recém-licenciados celebraram com os seus familiares e amigos.

Já na parte da tarde realizou-se, em cada uma das escolas, a tradicional Queima das Fitas, no decorrer da qual os estudantes de cada curso foram chamados um a um ao palco para, com os seus padrinhos e madrinhas, queimarem as fitas.

A animação continuou pela noite dentro, com o Arraial de Finalistas, no estacionamento da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

Obra de António Salvado está patente na Biblioteca de Filologia de Salamanca

A obra de António Salvado preenche a mostra que se encontra patente ao público na Biblioteca de Filologia da Universidade de Salamanca, em Espanha, durante o mês de junho.

Ligado a Salamanca desde 1980 como membro da cátedra poética Fray Luis de León da Universidade Pontifícia, como poeta residente nos Encontros de Poetas Iberoamericanos, muito relevantes no calendário literário ibérico, António Salvado foi tradutor e preloguista de consagrados autores do espaço linguístico do espanhol e do português. Foi presidente do júri do Premio Internacional de Poesia Pilar Fernández Labrador.

Personalidade referencial do munda cultura salamanquina Manuel Ambrósio Sanchez, professor de Literatura Espanhola e Hispano Americana da Universidade de Salamanca, afirmou que Salvado é um poeta ímpar nos seus itinerários amorosos “que usa as circunstâncias específicas da viagem para penetrar na medula das emoções, do tu e do eu, em definitiva no ser”.

Em 2021, António Salvado

foi agraciado com a medalha Fray Luis de León de Poesia Iberoamericana pela sua trajetória poética. Na ocasião Alfredo Pérez Alencart, considerou que António Salvado realiza “como ninguém nos seus versos uma radiografia do espírito humano”.

A Biblioteca Histórica da Universidade de Salamanca possui a versão manuscrita de António Salvado do *Cântico dos Cânticos*, de Salomão, acompanhada de uma tradução para castelhano de Alfredo Pérez Alencart e ilustrada pelo pintor Miguel Elias. Na ocasião a diretora geral da Biblioteca Histórica, Margarita Becedas, realçou que “estamos a formar uma pequena coleção de manuscritos atuais do Século XX e nela será incluída a obra de António Salvado”.

A Biblioteca de Filologia fez acompanhar a mostra de um fanzine dedicado ao poeta Albicastrense. Entretanto, está a ser preparada uma exposição sobre a vida e a obra poética e cultural de António Salvado, que será inaugurada em Salamanca, na primavera de 2024.

Alma Azul assinala 10 de Junho com Conversa Aberta em Santa Apolónia

A Alma Azul promove no próximo sábado, 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, uma mostra de livros de autores de Língua Portuguesa, em Alcains.

A *Mostra - A Língua de Camões* realiza-se ao ar livre, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, entre as 10 e as 13 horas,

com livros de alguns dos autores que já receberam o Prémio Camões.

De destacara a presença de livros de Agustina Bessa-Luís, Vergílio Ferreira, Miguel Torga, Ferreira Gullar, José Saramago, Raduan Nassar, Sophia de Mello Breyner Andresen, José Craveirinha ou Hélia Correia, mas também clássicos como Eça de

Queirós, Camilo Castelo Branco, Raul Brandão, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Machado de Assis ou Florbela Espanca. Às 11 horas, a Alma Azul dinamiza uma Conversa Aberta sobre Literatura e Identidade, que inclui a leitura do texto *Penélope*, do livro *Novelas nada Exemplares*, de Dalton Trevisan, Brasileiro distinguido com o Prémio Ca-

mões em 2012, numa edição da Relógio d'Água.

Uma Conversa Aberta e informal que levará os participantes numa volta ao Mundo através da língua de Camões, atravessando o Atlântico para a descoberta de autores Brasileiros poucos divulgados em Portugal; sem esquecer os autores Africanos e de Timor.

Aluna da Afonso de Paiva sobe ao pódio na final do Concurso Nacional de Leitura

A aluna de 6.º ano Alicia Andrés Rebordão da EB Afonso de Paiva, de Castelo Branco, que foi finalista da 16.ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL), conquistou no passado sábado, 3 de junho, o terceiro lugar na categoria 2.º Ciclo, tendo sido a única apurada do Concelho de Castelo Branco numa final que decorreu no Centro Pastoral de Torres Vedras.

De entre dois a três mil alunos participantes do 2.º ciclo, aproximadamente, no CNL deste ano, a Alicia Rebordão integrou o grupo de cinco finalistas a nível nacional, apurados para a Prova Oral de Palco, onde apresentou o seu livro favorito, numa argumentação muito bem estruturada, coerente e assertiva, realizando uma leitura expressiva fluída

em voz alta de um excerto, conseguindo deste modo alcançar o terceiro lugar do pódio, o melhor resultado alcançado desde que o AE Afonso de Paiva participa neste concurso nacional, organizado e promovido desde 2009, pela professora Bibliotecária do Agrupamento, em colaboração com os professores de 4.º ano e os professores de Português de 2.º e 3.º ciclos,

numa iniciativa da responsabilidade do Plano Nacional de Leitura, da Rede de Bibliotecas Escolares, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e da Direção-Geral de Administração Escolar, com o apoio da RTP, da Bertrand, do Pingo Doce e do El Corte Inglés.

DESDE ESTA SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO

Miguel Marques sucede a Fernando Jorge na presidência da Câmara

Fernando Jorge deixa o cargo que ocupou durante 10 anos, por motivos de saúde, mas está disponível para ajudar no que for preciso

Miguel Marques é o novo presidente da Câmara de Oleiros, sucedendo a Fernando Jorge, que renunciou ao cargo, por motivos de saúde.

Fernando Jorge afirma que “durante estes 10 anos à frente dos destinos dos Oleirenses dei sempre o meu melhor no sentido de solucionar os problemas do nosso concelho e das suas gentes. Quero agradecer a todos os funcionários desta que também foi a minha casa, a Câmara Municipal de Oleiros, sem exceção, por toda a sua dedicação à causa pública. Agradeço ainda



Miguel Marques lidera o executivo camarário

à população de todas as freguesias deste magnífico concelho, do qual também sou natural, pela sua resiliência, afabilidade e simpatia. Desejo as maiores felicidades a todos e acrescento que poderão sempre contar comigo para ajudar no que for preciso”.

Com a renúncia de Fernan-

do Jorge, Miguel Marques, que até agora era vice-presidente, foi empossado esta segunda-feira, 5 de junho, como presidente da autarquia.

Na reunião extraordinária do executivo, Paulo Urbano, que até agora era vereador, foi empossado como vice-presidente. Filipe Bártole Martins

Dias, elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Social Democrata (PSD) nas eleições Autárquicas de 2021, entra para o executivo como vereador em regime de não permanência.

Na cerimónia de tomada de posse, Miguel Marques afirmou que “início este desafio sabendo que tenho uma tarefa difícil pela frente” e realçou que “confio na equipa que me acompanha e na estratégia que temos vindo a desenvolver”.

O novo presidente da Câmara apelou ao contributo e união de todos os Oleirenses para que “possamos levar a cabo uma estratégia que passa por fixar pessoas no nosso território, apoiar as empresas e associações locais e atrair novos investimentos, criando emprego, por via de medidas sectoriais, à economia, à educação, saúde e proteção social.”

Miguel Marques confessou sentir-se “confiante para traçar este caminho” reforçar a ligação com todos os agentes económicos, sociais e culturais do

Concelho procurando, referiu, “conjugar estratégias e, dessa forma, potenciar o Concelho de Oleiros”.

Deixou ainda uma palavra de reconhecimento ao seu antecessor, Fernando Jorge, ao afirmar que “todos fomos testemunhas do esforço físico e até psicológico que fez nos últimos seis meses para continuar à frente dos destinos dos Oleirenses, em face da sua doença. É uma pena, pois trata-se de um homem experiente, altruista e um defensor indefetível do Concelho”.

Entretanto, a Distrital do PSD de Castelo Branco, em comunicado, veio “saudar e agradecer todo o trabalho realizado desde a sua (Fernando Jorge) vitória alcançada nas eleições Autárquicas de 2021” realçando que “o ciclo da liderança de Fernando Jorge no Município de Oleiros iniciado em 2013, caracterizou-se pela capacidade de continuidade de um projeto social-democrata com uma marca indelével de sucesso. A

sua persistência, visão e capacidade de trabalho permitiram a todos os Oleirenses usufruírem da qualidade de vida de um concelho com condições únicas no contexto nacional. Deixou a sua impressão em obras de extrema importância no dia a dia dos habitantes do Concelho durante o seu mandato, tais como a requalificação do espaço do Parque de Feiras e Mercados, a obra das Devesas Altas no centro da Vila, obras realizadas na área do saneamento e ainda na sua permanente luta para a prevenção dos incêndios florestais e na mitigação dos efeitos do terrível ano de 2017”.

Por tudo isto é assegurado que “o seu legado não será esquecido e confiamos no trabalho, esforço e capacidade de resiliência já demonstrado por todos aqueles que fazem parte desta equipa, escolhida pelos Oleirenses em 2021, a partir de agora liderada pelo presidente do PSD Oleiros, Miguel Santos Marques”.

Pinhal recebe testes de exploração de resina

Uma parcela de terreno de pinhal, na Freguesia da Isna, no Concelho de Oleiros, está a ser laboratório de testes para a viabilidade de extração da resina. Uma atividade que teve grande dinâmica até ao início da década de 80 do século passado, no Concelho de Oleiros.

O projeto está a ser desenvolvido por um consórcio constituído por 37 entidades, liderado pelo Forestwise – Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo. A entidade responsável pelo desenvolvimento dos ensaios é a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Maria Emília Silva, que é investigadora do departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagística da UTAD, afirma que “Oleiros não podia ficar de fora deste projeto, pela experiência que aqui ainda encontramos de pessoas que trabalharam na extração da resina, pela excelência do pinhal bravo que aqui existe”.

Dia 18 de maio foram resinados os primeiros 60 pinheiros de um total de 200 que integram o projeto que se estende até 2025.

Para que isto seja possível, nesta área de pinhal da Isna em estudo foram retirados os resíduos de combustível.

Marco Ribeiro, presidente da Associação Nacional de Resineiros e responsável pela Raízes In, com sede em Vila Real, recorda que Portugal chegou a ser líder mundial na produção de resina até aos anos 80 do século passado, para salientar que “estamos novamente no ciclo de tendência positiva por causa das questões ambientais, pela procura de matérias naturais, entre outros aspetos”.

O projeto tem como objetivo aperfeiçoar também as técnicas de exploração de resina. Por exemplo, estão a ser estudados novos recipientes que possam impedir a entrada de resíduos como pó e agulhas dos pinheiros, para a resina. Neste momento recorre-se a sacos de plásticos que são agrafados ao tronco do pinheiro. Foi isso que fez José Silva, antigo resineiro na zona da Isna, que não resinava desde 1998 e que realçou que “comecei muito novo neste trabalho e é um gosto voltar a ver que há interesse”.

Miguel Marques, vice-presidente da Câmara de Oleiros, destaca a importância do projeto e o que ele poderá significar para os proprietários, mas também para a boa gestão da floresta, ao avançar que “a exploração da resina pode vir a representar um rendimento para os proprietários”. Segundo Marco Ribeiro, este rendimento pode atingir os 300 a 400 euros por hectare/ano e não interfere na qualidade da madeira no momento da venda.

Miguel Marques vê com bons olhos o desenvolvimento deste projeto em Oleiros, “terra onde ainda existem antigos resineiros, homens e mulheres, que podem transmitir às novas gerações a mestria de resinar o pinheiro”.

A falta de mão de obra é um problema detetado pela Associação Nacional de Resineiros que pretende, depois do verão, formar cerca de 120 resineiros.

A par de Oleiros, estão a decorrer ensaios em parcelas de pinhal em Vila Pouca de Aguiar, Nazaré, Cantanhede e Amareleja.

Organização
#éfacilgostar

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

Festival
José Afonso
Malpica do Tejo
9 e 10 de junho de 2023

Parceiro

Idanha participa na Feira Nacional de Agricultura



A Bio-Região de Idanha-a-Nova está presente na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, até ao próximo domingo, 11 de junho.

Na inauguração do evento, a 3 de junho, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou o stand de Idanha-a-Nova, onde testemunhou a riqueza do território e dos seus produtos, sendo recebido pelo presidente da Câmara, Armindo Jacinto.

Na Feira Nacional de Agricultura, a Câmara de Idanha-

a-Nova organiza, na próxima sexta-feira, 9 de junho, o seminário *Agricultura Biológica e Bio-Regiões – O caminho para o desenvolvimento sustentável dos territórios*. Sob a marca Portugal Organic, a presença de Idanha-a-Nova está associada a outras Bio-Regiões e organizações nacionais e internacionais, para promover os produtos e as potencialidades destes territórios, a gestão sustentável dos recursos endógenos e um modelo biológico de produção e consumo.

Seminário aborda empreendedorismo no feminino

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, no âmbito do projeto *Gente Raiana CLDS4G*, promoveu, dia 23 de maio, no Centro Cultural Raiano, o seminário *Empreender no Feminino*.

O evento, que contou com mais de 50 participantes, teve como objetivo principal destacar as conquistas, os desafios e as oportunidades enfrentadas pelas mulheres no mundo do empreendedorismo. Durante o seminário foram abordados diversos tópicos relevantes incluindo a liderança de equipas, o crescimento profissional, as motivações e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

A sessão reuniu um grupo de mulheres empreendedoras e profissionais de diversas áreas, nomeadamente, Catarina Matos, da Mind the Trash; Sónia Rafael, sócia-gerente de três lojas Intermarché; Mónica Dias, da Adecco; e Raquel Ramos, da Geocakes.

Os dois painéis em destaque estiveram focados na partilha e na motivação através da riqueza dos testemunhos das convidadas, dando destaque aos espaços abertos a troca de conhecimentos, experiências e ideias que motivaram toda a plateia.

Para Catarina Pereira, presidente da Direção do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, “esta foi a primeira edição do *Seminário: Empreender no Feminino*. Depois desta, muitas outras edições vão acontecer, com a certeza de que este espaço de partilha representa um passo importante para um futuro onde as mulheres estejam cada vez mais presentes como líderes, inovadoras e empreendedoras”.

A sessão de encerramento do seminário contou com a presença da vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa.

EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Câmara comparticipa propinas para licenciatura

É uma medida aprovada por unanimidade, que vai beneficiar 10 alunos trabalhadores da autarquia Idanhense



A licenciatura em Administração Pública vai funcionar já no próximo ano letivo

A Câmara de Idanha-a-Nova deliberou, por unanimidade, a comparticipação total das propinas a 10 alunos, trabalhadores da autarquia, residentes e recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova, que pretendam frequentar a licenciatura em Administração Pública, que será lecionada pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

A medida foi tomada em reunião do Executivo e representa, como é realçado pela

autarquia, “mais uma iniciativa de apoio à ESGIN, que viu aprovada a licenciatura em Administração Pública, que entrará em funcionamento no próximo ano letivo”.

A Câmara de Idanha-a-Nova recorda que “tem vindo a fazer fortes investimentos na ESGIN, sendo o mais recente as obras de requalificação ao nível da eficiência energética, já em curso, que garantem

mais conforto a todos os que frequentam a escola”.

Em parceria com a presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a direção da ESGIN, “perspetiva-se também a criação de novas instalações, em terreno da autarquia, para a criação de uma escola dotada de melhores condições, virada para a modernidade e inovação e preparada para o futuro”.

No que respeita à licenciatura em Administração Pública tem como objetivo a formação de profissionais com competências nas áreas científicas da gestão e administração, do direito, da ciência política, da contabilidade e da fiscalidade. Trata-se de um curso multidisciplinar, formando licenciados preparados para enfrentar os desafios da administração pública.

Idanha assinala Dia da Criança

A Câmara de Idanha-a-Nova dinamizou, dias 1 e 2 de junho, um conjunto de atividades, para assinalar o Dia da Criança.

O espetáculo músico-teatral *Palhaço Palito* contou com apresentações em Idanha-a-Nova, Ladoeiro e Monsanto, de forma a ir ao encontro de todas as crianças do Concelho.

As duas bio-cantinas de Idanha-a-Nova também assinalaram o Dia da Criança de uma maneira muito especial. Com ementas 100 por cento biológicas, as surpresas surgiram sob a forma de decoração festiva, atividades de animação e deliciosos crepes para sobremesa.

Na Bio-Cantina Municipal,



o almoço foi adoçado com crepes preparados pelos alunos da turma de Técnico de Cozinha/Pastelaria da EPRIN - Escola Profissional da Raia. O refeitório foi decorado pelas próprias crianças, ficando ainda mais colorido,

convidativo e aprazível.

Por seu lado, na Bio-Cantina da Escola Sede do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, os crepes foram preparados pelo *chef* Mário Ramos, do Centro Municipal de Cultura e

Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.

As atividades de animação, com o DJ Fred e Briosa Produções, levaram ritmo à hora de almoço e entusiasmaram os alunos.

Algumas das ações tiveram ainda a presença do programa Escola Segura da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Idanha-a-Nova.

Parte das atividades inseriram-se na ação Pensar Fora da Caixa do PIICIE 2.0, promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Utentes do Centro de Dia de Proença-a-Velha visitam Fátima

O Centro de Dia de Proença-a-Velha, do Concelho de Idanha-a-Nova, realizou, dia 31 de maio, uma visita ao Santuário de Fátima, que contou com a participação de cerca de 30 utentes.

De acordo com o Centro de Dia “esta viagem só foi possível, graças ao apoio de uma benemérita, madrinha desta instituição de solidariedade social, que ofereceu o almoço que foi

servido no Salão Paroquial de Ortiga e que foi partilhado com o Lar da Póvoa da Atalaia. A visita contou também com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, que disponibilizou o transporte.

Desta viagem os participantes trouxeram ainda imagens de Nossa Senhora de Fátima e livros ilustrados com os Pastorinhos de Fátima, que lhes foram oferecidos.



NO PROCESSO DE CRIAÇÃO CULTURAL

Experimenta Paisagem Landscape Together envolve comunidades

Em Cunqueiros nasce o projeto financiado em um milhão de euros que junta desenvolvimento e cultura e promove o turismo



A ministra Ana Abrunhosa presidiu à inauguração

O projeto *Experimenta Paisagem Landscape Together* foi inaugurado em Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova, dia 26 de maio, numa cerimónia que contou com a presença da ministra da Coesão Territorial, do representante da Comissão de Coordenação Regional do Centro, da diretora da Direção Regional de Cultura do Centro, do presidente do Turismo Centro de Portugal, dos presidentes de Câmara de Proença-a-Nova e da Sertã, do vice-presidente da Câmara de Oleiros, e de habitantes da aldeia que acolhe uma das obras de arte na paisagem já existentes no Concelho e na região. O projeto é apoiado pelo programa Europa Criativa 2022, com um financiamento de 999.960 euros e a cooperação de 17 parceiros internacionais, provenientes de Espanha, Fran-

ça, Alemanha, Itália e Bélgica, no território piloto, o Centro Interior de Portugal. Facto que foi destacado pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que traduziu livremente *Landscape Together*, ao afirmar que “de uma forma muito simplista é o território unido e faz muito sentido estarem aqui estas entidades”.

Se no primeiro projeto realizado no território, o Cortiçada Art Fest que envolveu a MAG – Marques de Aguiar, a Direção Regional de Cultura do Centro e os municípios de Proença-a-Nova, Sertã e Oleiros, neste *Experimenta Paisagem Landscape Together* participam ainda os municípios de Pedrógão Grande e Idanha-a-Nova,

havendo a perspetiva de ampliar a intervenção para todo o Pinhal Interior.

Ana Abrunhosa realçou que “não há desenvolvimento sem cultura” e defendeu a valorização do território a partir de uma necessária reinvenção face à realidade, em que é possível ter menos habitantes, mas “não é possível abandonar os territórios”.

Jorge Brandão, da Comissão de Coordenação Regional do Centro, destacou a capacidade de diferenciação que o projeto potencia, sempre acompanhada com as características inerentes do território, que são a floresta e as suas principais atividades económicas, por forma a que estes recursos “tragam valor

para o território”.

Susana Menezes, diretora da Direção Regional de Cultura do Centro, falou da cicatriz criada com os incêndios de 2017 e que potenciou o Cortiçada Art Fest, para adiantar que “se tínhamos cicatrizes objetivas no nosso território para resolver e elas estavam à vista no território geográfico, havia um conjunto

de outras cicatrizes do ponto de vista humano que também importava cuidar e a cultura podia ser a resposta para cuidar das nossas comunidades”. Na sua perspetiva, são fundamentais os diálogos “relativamente inesperados” que se criam quando se potenciar a diversidade cultural, além de que esta pode ser uma forma de ativar “um verdadeiro sentido de pertença, autoestima e autodeterminação e estimular a coesão territorial e social”.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, considera que este projeto é importante do ponto de vista turístico, para superar os mais de sete milhões de turistas que visitaram a região centro em 2022, até porque está inserido no “novo luxo do século XXI”, procurado por quem paga “para ter silêncio, espaço, tempo, segurança. Hoje o novo turismo do novo luxo que se procura globalmente é o que vocês aqui

têm”. Adicionalmente, Portugal tem um ativo que não existe em mais lado nenhum, que são “os portugueses. Porque nós somos conhecidos por sermos muito hospitaleiros”.

João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, falou igualmente do fator de atratividade da arte e também a transmissão de conhecimento que a esta permite, envolvendo sempre as pessoas locais e entidades diferentes, para concluir que “a arte tem essa condição de unir e de gerar riqueza”.

Marta Aguiar, do gabinete de arquitetura MAG – Marques de Aguiar, revelou o “enorme orgulho” pelo lançamento de “uma nova fase do Experimenta Paisagem que é um museu aberto, sem paredes, de acesso livre e de usufruição não só de obras de arte, mas das obras de arte que foram feitas com as pessoas que habitam nos lugares e que comunicam esse património”.

Alimentação saudável e atividades ao ar livre no Dia da Criança

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva foi o cenário das comemorações do Dia da Criança, a 1 de junho, que, simultaneamente, assinalaram o Dia do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Slide, voleibol, festa da espuma, escalada, canoagem, jogos tradicionais, matraquilhos humanos, trampolins e insufláveis foram algumas das atividades ao ar livre propostas e que fizeram as delícias dos mais novos.

Este ano a Câmara de Proença-a-Nova quis despertar as crianças do Concelho para a importância de manter hábitos de alimentação saudável, com a oferta aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo de uma lancheira com um livrinho de receitas saudáveis, no âmbito do projeto *O meu lanche é saudável* enquadrado na ação 1.14

Oficina da Saúde e Bem-Estar do PIICIE 2.0.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que “a alimentação é determinante para o desenvolvimento saudável e para o crescimento, o progresso cognitivo e o estado global de saúde das crianças”, para adiantar que “este manual pretende traçar linhas orientadoras para a promoção de uma alimentação saudável que se quer integrada num conceito mais abrangente onde se inclui, por exemplo, a prática regular de exercício físico. A partir de hoje, desafio-vos a encherem esta lancheira com opções saudáveis e igualmente saborosas e que partilhem essa responsabilidade com os vossos pais, educadores, familiares e membros da comunidade. O

vosso contributo de hoje terá frutos nos adultos de amanhã”.

A Câmara também ofereceu aos encarregados de educação dos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo o livro *Crianças Felizes*, de Magda Gomes Dias, juntamente com a inscrição gratuita numa oficina ministrada pela autora. Dividido em dois encontros *online*, dia 13 e 15 de junho, os encarregados de educação terão a oportunidade de falar sobre a temática da 1.15 Academia da Parentalidade do PIICIE 2.0.

Recorde-se que estas atividades foram financiadas através do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0 (PIICIE 2.0), cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.



PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Operação 10.2.1.1 Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola
RENOVAÇÃO DO PARQUE DE TRATORES AGRÍCOLAS

Entre 31 de maio 2023 e 30 de junho 2023

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone 272 540 200. (Chamada para rede fixa nacional)



APPACDM de Castelo Branco conquista dois ouros e uma prata no boccia

A APPACDM de Castelo Branco participou pelo sétimo ano consecutivo no Campeonato Nacional do Desporto Escolar, no âmbito do projeto do Desporto Escolar, sendo este evento organizado pela Direção-Geral da Educação – Divisão do Desporto Escolar, em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, e com a importante parceria e apoio dos Municípios de Peniche, Óbidos e Caldas da Rainha.

A instituição albacastrense fez-se representar pelos atletas Gabriela Lúcio, Dinis Sequeira e João Gomes, que conseguiu o apuramento após ter vencido o regional da modalidade nas categorias I1 (jogadores com calha); I3 (jogadores de pé) e pares (1 jogador de pé e 1 jogador de cadeira de rodas).

Em termos desportivos, na

categoria de pares os atletas da APPACDM de Castelo Branco alcançaram o lugar mais alto do pódio, somando apenas vitórias em todos os jogos disputados, tornando-se assim Campeões Nacionais. Na categoria I1 a atleta Gabriela Lúcio levou de vencidas todos os adversários, após disputa intensa com os atletas provenientes da zona Norte e Lisboa e Vale do Tejo, conquistando o lugar mais alto do pódio, e sendo então Campeã Nacional. Ainda em relação as categorias individuais, João Gomes (I3) conquistou o vice-campeonato. Os atletas foram acompanhados tecnicamente por Raquel Correia, Pedro Pires e Lurdes Miranda.

O evento contou com a participação de mais de 1200 alunos e perto de 200 professores, de todo o País, sendo que a modalidade de Boccia decorreu nas Caldas da Rainha.

CTF com pódios no I Triatlo das Caldas da Rainha

No passado dia 3 de junho, o Clube de Triatlo do Fundão (CTF) esteve presente no I Triatlo das Caldas da Rainha, calendarizado pela Federação de Triatlo de Portugal (FTP), onde se disputou a 2ª etapa do Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo.

O Triatlo das Caldas da Rainha, realizado pela primeira vez, foi da organização da Câmara das Caldas da Rainha, Junta de Freguesia do Nadadouro, Junta de Freguesia da Foz e da Sociedade de Instrução e Recreio Os Pimpões, com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal (FTP).

A prova teve início com o segmento de natação de 750

metros na Baía da praia da Foz do Arelho, seguido de 20 km de ciclismo num percurso com vista para o mar e terminando numa corrida plana de 5 km.

O CTF esteve presente com 7 triatletas, que alcançaram coletivamente a 19ª posição em equipas masculinas. A nível individual, destacando os 2 pódios de Maria João Rico e Júlio Martins, obtiveram-se as seguintes classificações: Marta Costa – 5.º lugar GI 30-34; Pedro Maurício – 13.º lugar GI 30-34; Bruno Costa – 5.º lugar GI 40-44; Luís Gonçalves – 4.º lugar GI 50-54; Maria João Rico – 3.º lugar GI 50-54; João Matos – 19.º lugar GI 50-54 e Júlio Martins – 2.º lugar GI 65-69.

OUTUBRO DE 2024

Academia de Futebol da AFCB será uma realidade

No passado sábado, dia 3 de junho, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) deslocou-se a Castelo Branco para celebrar com a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e a Câmara de Castelo Branco o protocolo de colaboração que fará nascer a Academia da AFCB. O projeto, que nascerá na atual pista de atletismo, será concluído até 31 de outubro de 2024.

Para Fernando Gomes a assinatura do atual protocolo fez do dia 3 de junho um dia “marcante” para a AFCB e para o distrito albacastrense, recordando que este projeto vem na linha do repto lançado às associações de futebol nacionais de se dotarem de uma infraestrutura desportiva que pudesse, em cada distrito, dar resposta às necessidades das associações e desenvolver a prática do futebol.

Manuel Candeias lembrou que o projeto surge do estímulo



Na assinatura do protocolo que cria a Academia da AFCB

FOTO: Associação de Futebol de Castelo Branco

lançado por Fernando Gomes sob o mote Uma Associação, uma Academia, indicando ainda que, apesar da denominação ser Academia da AFCB, a nova infraestrutura desportiva será um espaço aberto à sociedade e que com este novo espaço Castelo Branco estará mais habilitada para receber outro tipo de jogos e competições que até agora não eram possíveis

realizar no concelho.

O presidente da autarquia albacastrense, Leopoldo Rodrigues, recordou um processo que foi iniciado há bastante tempo, com conversações entre Câmara, FPF e AFCB, na tentativa de encontrarem um espaço viável e adequado para a concretização deste protocolo. Dos vários locais equacionados para implementação da academia,

o apresentado foi aquele que se considerou mais adequado para a materialização do projeto. Espaço que se pretende melhorado, dinamizado e que estava subaproveitado.

Leopoldo Rodrigues destacou que a assinatura do protocolo é um momento histórico para a associação de futebol do distrito e para a cidade de Castelo Branco.

Martim Louro conquista medalha de bronze

O judoca da Escola de Judo Ana Hormigo, Martim Louro, conquistou no passado sábado, dia 3 de junho, a medalha de bronze no Campeonato Nacional de Juvenis (Sub 15).

A prova rainha para judocas de 13 e 14 anos de idade, decorreu no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, Seixal, com a presença de 595 atletas de todo o País.

Martim Louro, judoca albacastrense a competir na categoria -50 kg, alcançou brilhantemente a medalha de bronze, disputando 6 combates exigentes, numa categoria onde participaram 48 participantes.

Martim Louro ficou isento na 1ª ronda e na 2ª ronda começou por vencer, pela pontuação máxima, o atleta da Universidade Lusófona. Na



3ª ronda encontrou o atleta do Montijo, não conseguindo seguir para os quartos-de-final. Como o adversário atingiu as meias-finais, Martim foi repescado de forma a poder disputar por a medalha de bronze. A competição foi longa e Mar-

tim conseguiu vencer mais três combates pela frente, vencendo os adversários de Montargil, Barreiro e Porto. No último combate de atribuição da medalha de bronze, Martim Louro foi consistente ao marcar vantagem e segurar o

resultado até ao fim, frente ao atleta da Amora (Sociedade Filarmónica Operária Amorense), alcançando assim o 3.º lugar.

A judoca Giovana Aznar, na categoria -63 kg, venceu o primeiro combate frente à atleta do Ippon Spirit, mas cedeu no segundo frente à atleta dos Açores (São Jorge), não sendo repescada.

Apesar de ainda acusarem falta de experiência, participaram pela Escola de Judo Ana Hormigo, os judocas Beatriz Barata (-40 kg), Beatriz Grecu (-52 kg), Simão Esteves (-42 kg), Afonso Ribeiro e Rafael Mendonça (-46 kg) e Rodrigo Dias (-50 kg).

Acompanharam a equipa as treinadoras Catarina Moura, Sofia Côrte e Ana Hormigo.

Resultados e Classificações

FUTSAL - III DIV. AP. CAMPEÃO

4ª Jornada - 3 de junho

B. B. Esperança 6-1 FC Famalicão

5ª Jornada - 11 de junho

SCC/FC Famalicão - Vitória FC

Classificação

Equipa Pts.....J

- 1 Bairro Boa Esperança 6 3
- 2 Vitória FC 3 2
- 3 SCC/FC Famalicão 3 3



EM PEDRÓGÃO DE SÃO PEDRO

I Corrida Dr. José Oliveira

No passado domingo, dia 4 de junho, realizou-se a I Corrida Dr. José de Oliveira, em Pedrógão de São Pedro. Após esta 11ª prova do Troféu Gazeta Atletismo, a classificação provisória é a seguinte:

No escalão de infantis, continuam em destaque as atletas Rita Ribeiro, Laura Martins e Leonor Currais. O pódio masculino também não regista alterações, permanecendo de Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Afonso Lindeza.

À semelhança da classificação anterior, nos iniciados masculinos, Carlos Ruano, Emanuel Taborda e João Cardoso continuam na liderança, lembrando que apenas na classificação anterior Emanuel Taborda conseguiu recuperar o segundo lugar. Também na classificação feminina deste escalão não se registam alterações, contando com Alice Pui, Beatriz Franco e Júlia Fonseca nos três primeiros lugares.

Nas juvenis femininas, Margarida Gaboleiro vence esta I Corrida Dr. José de Oliveira, o



Atletas prontos para a partida

que lhe garante a ascensão ao terceiro lugar, porém, apenas um ponto a separa do quarto lugar, agora ocupado por Francisca Sá. Nos dois primeiros lugares, continuam Lara Duarte e Margarida Tavares. Nos juvenis masculinos, André Farinha, João Alexandre e Miguel Santos também se mantêm vitoriosos.

À semelhança das últimas classificações provisórias, os líderes juniores são Maria Carreira, Diana Martins, Beatriz Cardoso, Daniel Martins, Rodrigo Pepe e Rafael Cruz. Também nos

seniores femininos não se registam oscilações, destacam-se novamente Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão. Já nos seniores masculinos, em virtude dos resultados da prova do passado domingo, Rafael Canaria, Rafael Pereira asseguram os dois primeiros lugares, mas o terceiro é conquistado por Guilherme Jorge, descendo Miguel Gomes para o quarto lugar.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier continua na segunda posição, Magda Ribeiro regressa à segunda e Marina

Cardona desce para a terceira. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nuno Gamboa mantém o primeiro lugar nos veteranos masculinos I, Nuno Pires recupera o segundo lugar e João Magro desce para o terceiro. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Rui Pais, Fernando Matos e António Santos. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	22
2	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	27
3	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	27

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	15
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	20
3	Afonso Lindeza.....	GCA Donas.....	24

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	37
2	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	41
3	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	46

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	16
2	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	51
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	52

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC.....	24
2	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	24
3	Margarida Gaboleiro.....	CU Idanhense.....	32

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã.....	25
2	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	28
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	29

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	8
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	8
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	8

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	16
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	16
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	20

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	24
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	25
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	30

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	14
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	45
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense.....	58

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	27
2	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	40
3	Marina Cardona.....	Penta CC.....	42

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	50
2	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	68
3	João Magro.....	Penta CC.....	70

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	13
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	21
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	25

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais.....	Penta CC.....	27
2	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	33
3	António Santos.....	Penta CC.....	46

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	10
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	12
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	17

Carapalha realiza 1.º Torneio Popular de Ténis de Mesa



Realizou-se no passado sábado, 3 de junho, o 1.º Torneio Popular de Ténis de Mesa da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha) que contou com a participação de 81 jogadores vindos de vários pontos do País - Abran-

tes, Sardoal, Leiria, Covilhã, Portalegre, Évora, Ladoeiro e Proença-a-Nova.

Vencedores: Seniores Nível 1: Luis Antunes (ACD Carapalha); Seniores Nível 2: Paulo Pires (Covilhã); Torneio Juvenil: Pedro Barata (ACD Carapalha).

Badminton do Desportivo de Castelo Branco alcança o pódio nas Caldas da Rainha



Realizou-se nos passados dias 3 e 4 de junho nas Caldas da Rainha a 3ª Jornada Nacional de Não Seniores em Sub 15 e Sub 19 de Badminton.

No escalão de Sub 15, os jogadores do Desportivo de Castelo Branco (DCB) subiram ao pódio por 3 vezes, ao alcançarem o 3.º lugar em Singulares Homens, Pares Mistos e Pares Senhoras.

Gabriel Afonso, na competição de Singulares Homens, 3.º cabeça de série, classificou-se para as meias-finais ao vencer o grupo D. Na meia-final, cedeu pela margem mínima em 3.º set, parciais de 21-19/14-21 e 19-21, perante o vencedor desta jornada e 1.º

cabeça de série, Tomás Rodrigues, da Associação Académica de Espinho (AAE).

Em Pares Mistos, a dupla do DCB, Gabriel Afonso/Natacha Bursuc subiram ao pódio no 3.º lugar, ao cederem na meia-final perante a dupla da AAE, Tomás Rodrigues/Francisca Costa, parciais de 11-21 e 16-21.

Natacha Bursuc (DCB) voltou a subir ao pódio, em 3.º lugar, na competição de Pares Senhoras, em dupla com Inês Feliciano (AECA/Alcobaça), ao cederem na meia-final com a dupla da AAE, Vitória Ferreira/Francisca Costa, parciais de 17/21 e 19/21.



**Mª Rodrigues Levita**

Faleceu no passado dia 5 de junho de 2023, Maria Rodrigues Levita, com 96 anos, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Garrido**

Faleceu, no passado dia 31 de maio de 2023, João dos Santos Garrido, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Barata**

Faleceu, no passado dia 31 de maio de 2023, António Robalo Barata, de 87 anos de idade, natural de Casegas, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Pai,

Temos muito a agradecer-te pelo exemplo: a tua coragem, a tua integridade a todos os níveis, o teu mérito, os valores que nos transmitiste, o rigor e o sentido de justiça, o teu incentivo para que fôssemos sempre mais e melhor. Não nos esquecemos dos dias em estudavas connosco e que nem sempre valorizámos devidamente.

Lá onde estiverem, Tu e a Mãe estão agora em excelente companhia!

Não te esqueças de lhe dar um abraço muito apertado por nós e transmitir-lhe que já temos muitas saudades. Até já.

Dos filhos,

Rui, Xano, Catarina e Teresa

Queríamos deixar ainda uma palavra de agradecimento a todos os profissionais que acompanharam o nosso Pai no Hospital Amato Lusitano e à pessoa que foi o nosso braço direito e esquerdo no amparo aos nossos Pais. Estar-lhe-emos eternamente gratos, D. Santos.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Delfina Ribeiro**

Faleceu no passado dia 3 de junho de 2023, Delfina Prelhaz Ribeiro, de 95 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**João Barrocas**

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2023, João Marques Barrocas, de 87 anos de idade, natural e residente em Casal de Águas de Verão, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Augusto**

Faleceu no passado dia 4 de junho de 2023, Maria José Maio Augusto, de 89 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Benfica, Lisboa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua nora e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Alice Moreira**

Faleceu, no passado dia 3 de junho de 2023, Maria Alice Moreira, de 65 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Manuela Pereira**

Faleceu no passado dia 2 de junho de 2023, Maria Manuela Pagaimo Pereira, de 86 anos de idade, natural de Marrazes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado à sua familiar enquanto ali permaneceu.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Manuel Antunes**

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2023, Manuel Joaquim Antunes, de 91 anos de idade, natural de Ingarnal, Almaceda e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Ruiva**

Faleceu, no passado dia 30 de maio de 2023, Ana Clara Ruiva, de 95 anos de idade, natural e residente em Soalheira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Vivina Vaz**

Faleceu, no passado dia 1 de junho de 2023, Vivina Vaz, de 90 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quarta-feira, dia 7 de junho, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA**
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**Castelo Branco**
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas cento e trinta e um a folhas cento e trinta e três, escritura de justificação pela qual **JOAQUIM MORÃO LOPES GAIO**, contribuinte fiscal número 187 587 230, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente em Couto do Peleão, Mata, Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem dos seguintes prédios: na união de freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco (anteriormente na extinta freguesia da Mata): **Um) Rústico**, sito ou denominado Rasteira, composto de leitos de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Carlos Alberto Serrano Bernardo, de sul com Rio Ponsul, de nascente com Adelino Lopes Gregório e de poente com Joaquim Morão Lopes Gaio, inscrito na matriz sob o artigo 84 da secção 1D (anterior artigo 84 da secção D da extinta freguesia da Mata), com o valor patrimonial tributável de quarenta e oito euros e vinte e cinco centimos, igual ao atribuído; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Rasteira, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Herdade Sta Catarina - Sociedade Agropecuária Lda., de poente com Herdade Sta Catarina - Sociedade Agropecuária Lda. e Adelino Lopes Gregório e de sul com Carlos Alberto Serrano Bernardo, inscrito na matriz sob o artigo 78 da secção 1D (anterior artigo 78 da secção D da extinta freguesia da Mata), com o valor patrimonial tributável de setenta e seis euros e sete centimos, igual ao atribuído. Ambos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Três) Um terço do prédio Rústico**, sito ou denominado Rasteira, com a área de dezanove mil e quinhentos metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e sessenta e Três - Mata, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz sob o artigo 77 da secção 1D, Mais declarou que os prédios identificados sob os números um e dois vieram à posse dele justificando por compra meramente verbal a José Rogeiro Martins, solteiro, maior, residente em Poço Berteiros, Ladoeiro e o identificado sob o número três por compra meramente verbal a José Lucas Falcão e mulher Ester Dias Barreiros, residentes que foram na Mata, todos em data que não sabe precisar do ano de dois mil, data em que entrou na posse dos mesmos.

Castelo Branco, 29 de maio de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1796 de 07/06/2023

Referência: 35947333 Acompanhamento de Maior 980/23.8T8CTB
Requerente: Ministério Público
Requerido: Adelino Nunes Vaz Rebelo
Data: 30-05-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido ADELINO NUNES VAZ REBELO, casado, nascido a 23.02.1946, natural de Penamacor, residente na Residência Saúde e Bem-Estar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, sita na Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dr(a). *Eduarda Carvalho*
A Oficial de Justiça
Ana Maria Barroqueiro

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1796 de 07/06/2023

Referência: 35947155 Acompanhamento de Maior 984/23.0T8CTB
Requerente: Ministério Público
Requerido: Isabel Maria Ribeiro da Silva Cruz
Data: 30-05-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida Isabel Maria Ribeiro da Silva Cruz, filha de Afonso Mendes da Silva Cruz e de Maria Irene Ribeiro, solteira, nascida em 07-12-1955, com domicílio na Associação de Apoio À Criança do Dist. de C. Branco, sita na Rua da Fonte Santa, N.º 25, 6000-461 Castelo Branco, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dr(a). *Eduarda Carvalho*
A Oficial de Justiça
Ana Maria Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas número trezentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PROENÇA**, NIF 104 275 707 e sua mulher, **INÊS DE JESUS DOS SANTOS**, NIF 128 529 008, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua dos Peleteiros, n.º 12, 2.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense de sequeiro e oliveiras, com a área de cem metros quadrados, sito em Quelha do Meio, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Proença e do sul e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Manuel Garcia Simão, sob o artigo 283, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, um de Junho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1796 de 07/06/2023

Referência: 35908969 Acompanhamento de Maior 912/23.3T8CTB
Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria Ascensão Pereira Esteves
Data: 23-05-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida **Maria Ascensão Pereira Esteves**, nascida em 28-09-1938, filha de Manuel Pereira e de Ana Maria, com domicílio no Lar de São Silvestre de Escalos de Baixo, Estrada Nacional 240, Tapada da Boqueia, 6005-150 Escalos de Baixo, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dr(a). *Eduarda Carvalho*
A Oficial de Justiça
Ana Maria Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e catorze do livro de notas número trezentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOÃO ALVES DUARTE**, NIF 171 688 767 e sua mulher, **LINA MARIA CALDEIRA VILELA DIOGO DUARTE**, NIF 195 529 685, casado com sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residentes no Beco São Tomé e Príncipe, lote 10, 1.º andar direito, Pinhal Novo, Palmela, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de quarenta e oito, virgula, setenta e cinco metros quadrados, destinado a habitação, sito em Santa Margarida, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco dos Santos Gordino, do sul com serventia, do nascente com António Balhau e do poente com Rua de Santa Margarida, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quarenta e dois/Freguesia de Mata, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José Duarte sob o artigo 529, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 398 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil setecentos e sessenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte seis de Maio de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema
8 a 14 de junho

SALA 1 - A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:30h | Dom: 11:00h - 14:30h
VELOCIDADE FURIOSA X - M/12 | Todos os dias: 18:00h - 21:30h

SALA 2 - TRANSFORMERS: O DESPERTAR DAS FERAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:10 - 18:50h - 21:40h
OS MUNDOS DE MIA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:30h | Dom: 10:50h - 13:30h
A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:20h
BOOGEYMAN - M/14 | Todos os dias: 19:10h
HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VO) - M/12 | Todos os dias: 21:35h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH
ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE



Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)



racab
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

[f](#) [i](#) [t](#)

Avenida 1º Maio, n.º 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

7							2	6
	6			8		7	1	
	9	1			3			
8					2	3		
9		7	4					1
	5	8						2
	7	2		4				
			8					5
1			3		6			

Solução

8	7	4	6	9	3	5	2	1
5	9	2	1	7	8	6	4	3
6	3	1	8	4	6	2	7	5
2	4	9	7	3	1	8	5	6
1	8	9	5	2	4	7	3	6
4	6	3	2	5	7	6	1	8
7	5	8	3	6	2	1	6	4
3	1	7	9	8	5	4	6	2
6	2	5	4	1	9	3	8	7

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



COMEMORAÇÕES DO 276.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DO FUNDÃO

Antonieta Garcia distinguida com Medalha de Ouro da Cidade

Antonieta Garcia, que é colaboradora da *Gazeta do Interior*, é distinguida com a Medalha de Ouro da Cidade do Fundão, na próxima sexta-feira, 9 de junho, dia em que é comemorado o 276.º aniversário da criação do Concelho do Fundão.

O programa comemorativo começa às nove horas, com a deposição de uma coroa de flores no Monumento aos Antigos Combatentes, na Estação Ferroviária do Fundão. Às 10 horas, na Praça do Município, tem início a sessão solene comemorativa do 276.º aniversário da criação do Concelho do Fundão.

As atividades continuam às 11h30, com uma visita às obras de requalificação do Cineteatro Gardunha, seguindo-se, às 12h30, a visita às obras do Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas (CAET).



O programa termina depois das 13 horas, no Octógono, com a apresentação do *site Fundão Acolhe*.

No decorrer da cerimónia, para além da atribuição da Medalha de Ouro da Cidade a Antonieta Garcia, também será

entregue a Medalha de Mérito Municipal a Fernando Vaz Carrolo, Armindo dos Santos, Virgílio Catarino Dias, São Salvador, José Salvado Travassos (a título póstumo), José Brito e à Casa Nossa Senhora de Fátima, de Aldeia Nova do Cabo. Será

também entregue a Medalha de Bons Serviços aos funcionários Ana Maria Proença Crespo Apolinário, Paula Maria Antunes Cerdeira, Carla Fernanda Batista Pires Gaspar, Sandra Isabel Mendes Álvaro, Luís Miguel Fonseca do Nascimento, José Manuel Martins Soares, Maria Albertina Leitão Gouveia Gertrudes, Maria da Conceição Pinto Rodrigues Lombo, Natália da Conceição Barata Pereira, Rita Sofia Martins Lindeza, Inês Catarina da Cruz Neto, Ana Maria Ferreira da Costa Martins, Helena Maria dos Santos Ferreira Nunes Gerales, Manuel Lopes Henriques e Cristina Alentejano Branquinho Alexandre e aos Bombeiros Voluntários Ana Maria Marques Pinto, Bruno Manuel Domingues Roberto, Nelson Ferreira Monteiro, Miguel Pinto Silvestre e João Manuel Carapito Gonçalves.

Penamacor assinala Dia do Concelho e Dia Mundial da Criança



O Dia Mundial da Criança e o Dia do Concelho são duas efemérides que coincidem no calendário e foram ambas assinaladas pela Câmara de Penamacor, com diversas atividades que decorreram ao longo do dia de 1 de junho.

As comemorações decorreram em diversos espaços, nomeadamente no Terreiro de Santo António, com insufláveis e jogos para os mais pequenos. À tarde foi inaugurada uma exposição de pintura, com obras da autoria da jovem artista ucraniana Polina Krykunova, de 12 anos. O olhar artístico de Polly pode ser apreciado até 17 de junho, no espaço de exposições temporárias no Museu Municipal.

As comemorações terminaram no Salão Nobre da Câmara de Penamacor, com a iniciativa *O Foral de Penamacor aos olhos de uma criança*, relembrando que o Dia do Concelho se celebra também no dia 1 de junho, data que remonta ao Foral outorgado pelo rei D. Manuel à vila, a 1 de junho de 1510. Nesta iniciativa esteve envolvida a comunidade escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico, contando com as turmas do 3.º ano, a turma mista de 3.º e 4.º anos, e a turma do 4.º ano, que, através de perguntas feitas pelos oradores, foram, gradualmente, desfiando o novelo em torno do importante documento e entender o seu ónus na construção da identidade local.

Câmara de Ródão adquire terrenos para novo loteamento urbano

A Câmara de Vila Velha de Ródão adquiriu um terreno com cerca de 14 hectares, localizado junto ao Estádio Municipal, com vista à expansão urbanística de Vila Velha de Ródão. O objetivo é garantir o acesso à habitação e contribuir para a fixação de população no Concelho, através da criação de loteamentos para construção de habitação própria e permanente, que serão posteriormente disponibilizados a preços controlados.

Esta aquisição por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão resulta de uma permuta com a Biotek, cujos projetos de expansão do perímetro industrial para a instalação de uma unidade fabril que irá trabalhar com a empresa levaram à manifestação do interesse em adquirir um terreno propriedade da autarquia, avaliado em 25 mil euros e localizado nas imediações das



suas instalações.

Tendo em conta que a instalação desta nova empresa se traduz num investimento significativo, que implicará a criação de 17 novos postos de trabalho, a Câmara aproveitou a oportunidade para resolver o problema da sua instalação, disponibilizando o terreno que tinha nas imediações da referida fábrica e, através duma permuta e entrega de 75 mil euros para equivalência de valores, adquiriu outro, propriedade da Biotek, situado junto do Estádio

Municipal e avaliado em 100 mil euros.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, adianta que “constituído por uma área muito significativa (14 hectares), localizada dentro do perímetro urbano e com capacidade edificativa, a aquisição deste terreno permitirá resolver, nos próximos anos, os problemas de disponibilização de terrenos para habitação na sede do Concelho e representa uma excelente oportunidade do ponto de vista da expansão urbanística” e acres-

centa que “juntamente com os prédios rústicos adquiridos recentemente em Sarnadas de Ródão, estamos perante a maior aquisição de terrenos realizada pelo Município nas últimas décadas, uma medida que vai ao encontro da Estratégia Local de Habitação e permite consolidar as políticas de fixação que temos vindo a desenvolver”.

À semelhança do que acontece em Sarnadas de Ródão, no local, a Câmara pretende criar novos loteamentos urbanos para construção de habitação própria e permanente, bem como as respetivas infraestruturas, que serão posteriormente disponibilizados para venda a preços controlados em hasta pública, uma medida que tem como objetivo o acesso à habitação e contribuir para a fixação de novas famílias no Concelho.

Dia Mundial da Criança celebrado com passeio de bicicleta até à escola



A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no âmbito do Dia Mundial da Criança, desafiou os mais novos a ir de bicicleta para a escola e proporcionou-lhes um dia diferente e muito participado, que incluiu atividade física, jogos, música, pinturas e muita animação.

Com início às 7h30 e ponto de partida junto à Igreja de Alvaiade, nem o cedo da hora desmotivou as crianças e jovens de participarem no passeio de bicicleta até à sede do Agrupamento de Escolas. Uma atividade que contou com o

entusiasmo natural dos petizes e procurou ser um estímulo para os incentivar à prática da atividade física e a desenvolver hábitos de vida saudáveis.

As comemorações continuaram ao longo de todo o dia na sede do Agrupamento de Escolas e envolveram a participação de todas as crianças e jovens em atividades desportivas em circuito, jogos, observação de experiências, música, pinturas e muita animação. Para assinalar o momento e refrescar os participantes a Câmara de Vila Velha de Ródão ofereceu gelados e guloseimas a todos os alunos.